

ANÁLISE DO FATOR BIOPSISSOCIAL - EVOLUÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIABÉTICOS

AQUILLES HENRIQUE GARCIA HAMANN¹; IGHOR ALESSANDRO MURARO VILELA²; PABLO VINICIUS MORAES DE SOUSA SOBRINHO³; DANILO DHEYVISON NASCIMENTO PUREZA⁴

¹Discente de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). E-mail: aquilleshamann@gmail.com

²Discente de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). E-mail: ighorvilela.iv@gmail.com

³Discente de medicina pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). E-mail: pablomsobrinho@gmail.com

⁴Docente do curso de medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). E-mail: danilo.pureza@fesar.edu.br

RESUMO

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica não transmissível que acomete atualmente cerca de 12,5 milhões de brasileiros, estando o país em quarto lugar no ranking de maior incidência. Portanto, o objetivo deste artigo é analisar as principais formas de modificação na qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para realização das pesquisas serão utilizadas as bases de dados: *Scielo*, *Web of science* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/MEDLINE). O diabetes exerce um impacto negativo na percepção dos pacientes sobre sua qualidade de vida. A terapia combinada entre metformina e atividade física melhorou a capacidade funcional e os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), em relação à terapia isolada, sendo considerados pilares no tratamento e importantes para a prevenção das complicações geradas pelo DM2. Além disso, o uso de insulina demonstra uma pontuação menor nos escores do componente mental, melhorando a qualidade de vida do paciente. Portanto, torna-se necessária a realização de novos estudos a respeito das alterações na qualidade de vida em relação ao tempo de tratamento, a fim de aplicar as melhores intervenções em cada etapa de adaptação, gerando qualidade de vida para esses pacientes, e garantindo uma assistência integral à saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Morbidade; Qualidade de vida.

ANALYSIS OF THE BIOPSYCHOSOCIAL FACTOR - EVOLUTION IN QUALITY OF LIFE IN DIABETIC PATIENTS

ABSTRACT

Type 2 Diabetes Mellitus (DM2) is a chronic non-communicable disease that currently affects about 12.5 million Brazilians, with the country ranking fourth in the highest incidence. Therefore, the objective of this article is to analyze the main ways of modifying the quality of life of patients with type 2 diabetes mellitus. This is an integrative review of the literature, to carry out the research will be used the databases: *Scielo*, *Web of science* and Virtual Health Library (BVS / MEDLINE). Diabetes has a negative impact on patients' perception of their quality of life. Combined therapy between metformin and physical activity improved functional capacity and glycated hemoglobin (HbA1c) levels, compared to isolated therapy, being considered pillars in the treatment and important for the prevention of complications generated by DM2. In addition, the use of insulin shows a lower score in the mental component scores, improving the patient's quality of life. Therefore, it is necessary to carry out new studies regarding changes in quality of life in relation to treatment time, in order to apply the best interventions at each stage of adaptation, generating quality of life for these patients, and ensuring comprehensive health care.

Keywords: Diabetes Mellitus; Morbidity; Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2030, 1 em cada 6 pessoas no mundo terá 60 anos ou mais, e até 2050, a população mundial de pessoas com 60 anos ou mais irá corresponder a 2,1 bilhões. Esse processo de envelhecimento da população tem surtido efeito no aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis que são responsáveis pelas altas taxas de morbimortalidade ao redor do mundo, a exemplo do Diabetes Mellitus (DM) dividido entre DM tipo 2, DM do tipo 1, DM gestacional, dentre outros tipos. O DM apresenta caráter crônico devido ao seu início gradual, com duração longa ou incerta, que, em geral, apresentando múltiplas causas e cujo tratamento envolve um processo de cuidado contínuo que, usualmente, não leva à cura (OMS, 2022;).

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue (ou açúcar no sangue), que leva ao longo do tempo a sérios danos ao coração, vasos sanguíneos, olhos, rins e nervos. O mais comum é o diabetes tipo 2, geralmente em adultos, que ocorre quando o corpo se torna resistente à insulina ou não produz insulina suficiente. Cerca de 422 milhões de pessoas no mundo possuem DM2 e aproximadamente 1,5 milhão de mortes são diretamente associadas ao diabetes por ano (GOES, 2021; OMS, 2022).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem atualmente no Brasil mais de 13 milhões de pessoas vivendo com o DM tipo 2, o que representa 6,9% da população nacional. Ao considerar as altas taxas de morbimortalidade dessa patologia, faz-se necessário o acompanhamento sistemático e a realização de estratégias de prevenção de agravos a fim de gerar qualidade de vida para estes pacientes (BRASIL, 2022).

Portanto, este artigo se justifica pela necessidade de uma análise do fator biopsicossocial e uma evolução na qualidade de vida dos pacientes idosos portadores de DM2 por meio de intervenção medicamentosa e metodologias de prevenção. Assim, o objetivo do presente artigo é analisar os fatores que geram impacto na qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2, bem como a forma com que esta doença altera a vida do paciente.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual apresenta como característica a síntese dos resultados de pesquisas anteriores, realizando o direcionamento para um padrão de busca sistematizado e seleção dos artigos a serem revisados a partir de uma questão norteadora. Para a construção da revisão foram seguidas as seguintes etapas: elaboração da pergunta de

pesquisa, busca nas bases de dados, categorização dos estudos, avaliação, análise e interpretação dos resultados, e síntese do conhecimento (CROSSETTI, 2012).

A fim de realizar as pesquisas nas bases de dados foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Quais as principais formas de modificação na qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2?”.

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores e palavras-chave foram obtidos por consulta ao Descritores de Ciências em Saúde (DECS). No decorrer da busca os descritores foram cruzados entre si com o uso do operador booleano “AND”. O quadro 1 demonstra os descritores que foram utilizados neste estudo, assim como as combinações para a busca.

Após a pesquisa nas bases de dados, foi utilizado o filtro de idioma, sendo incluídos artigos em inglês, português e espanhol, no período de 2017 a 2022. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos a fim de verificar se apresentavam a temática abordada. Após este processo, os artigos restantes foram lidos na íntegra, buscando eleger os estudos que respondessem à pergunta norteadora e, assim, coletar os resultados. A tabela 1 demonstra as etapas e os resultados da pesquisa.

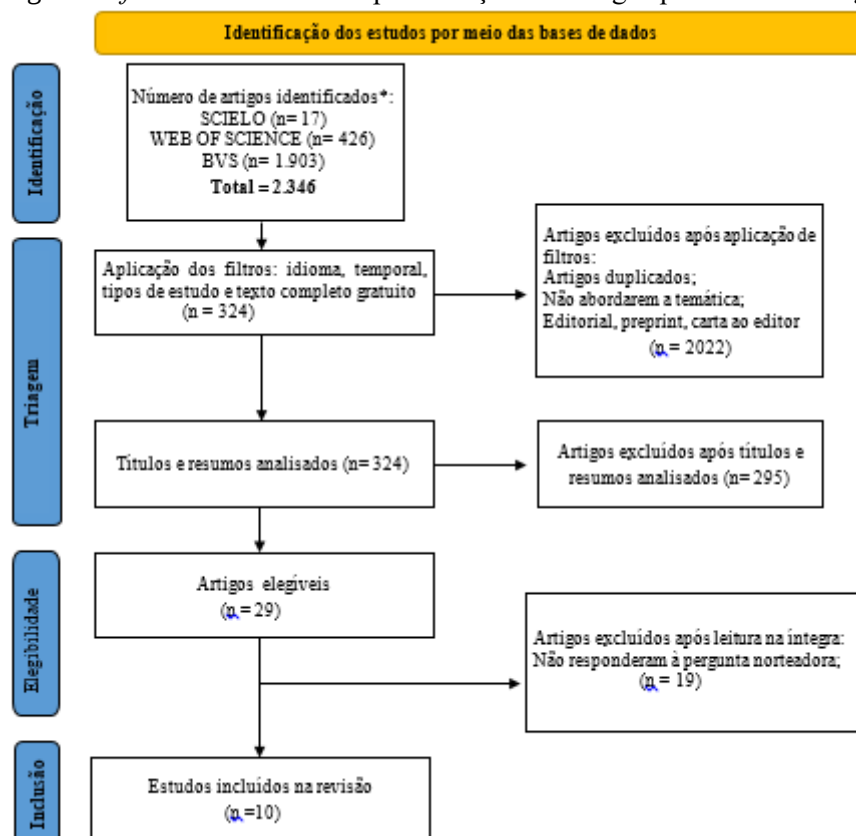
Tabela 1. Descritores e cruzamentos para busca

WEB OF SCIENCE /BVS/ SCIELO
“Idoso” AND “Qualidade de vida” AND “Diabetes mellitus tipo 2”
“Metformina” AND “Qualidade de vida” AND “Diabetes mellitus tipo 2”

Fonte: Autores (2023)

Os artigos que não foram compatíveis com os critérios já descritos foram excluídos, bem como aqueles que não responderam à questão norteadora e os que foram confeccionados em outro idioma. Além disso, foram excluídos os artigos de opinião, editoriais, pesquisas sem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e artigos de revisão narrativa, integrativa e sistemática. Para os artigos incluídos foram analisados a identificação da publicação (título, volume, número e ano), a autoria, os objetivos da pesquisa, o local de realização do estudo, o método e o tipo de estudo.

Figura 1. Fluxograma “*flowchart*” PRISMA para seleção dos artigos para revisão integrativa



Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra deste estudo foi constituída por 10 artigos. A maioria apresentou desenho metodológico de estudo transversal 60% (6/10), observacional 20% (2/10), Caso-controle 10% (1/10), Estudo qualitativo 10% (1/10). Do total de artigos analisados, o ano com maior número de artigos sobre essa temática foi 2021 com 30% (3/10) e 2022 30% (3/10), todos os artigos estavam redigidos em inglês (Tabela 2).

Tabela 2 Caracterização dos títulos incluídos na revisão e respostas para a problemática.

TÍTULO	ANO	TIPO ESTUDO	DE	OBJETIVOS	BENEFÍCIOS DO USO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA PARA DM2 E MEV*
Relationship of Self Efficacy in Medication Understanding with Quality of Life among Elderly with Type 2 Diabetes Mellitus on Polypharmacy in Malaysia. (ROSLI <i>et al.</i> , 2022)	2202 2	Estudo transversal		Determinar a relação entre a autoeficácia na compreensão da medicação e a QV e os fatores associados à QV em idosos com DM2 em polifarmácia.	Pacientes que tomavam medicação por mais tempo tinham maior conhecimento sobre como usá-la, resultando em melhor controle da doença e, consequentemente, melhor qualidade de vida.
Effect of short-term glycemic control and physical activity on health-related quality of life among type 2 diabetes receiving care in a tertiary health facility in Ogun State, Nigeria: a cross-sectional study. (OYEWOLE <i>et al.</i> , 2023)	2202 3	Caso-controle		Determinar a relação entre controle glicêmico, atividade física e qualidade de vida relacionada à saúde entre pessoas que vivem com diabetes tipo 2.	Pacientes fisicamente ativos obtiveram melhor qualidade de vida geral, melhora na saúde física e mental. Pacientes diabéticos necessitam de um longo período de adesão a mudanças no estilo de vida e uso de medicamentos antidiabéticos para um bom controle glicêmico.
Effects of the combination of metformin and exercise on glycated hemoglobin, functional capacity, lipid profile, quality of life, and body weight (ELTONSY <i>et al.</i> , 2019)	2201 9	Estudo transversal		Avaliar o impacto da combinação de metformina e exercícios nas alterações da hemoglobina glicada (HbA1c), capacidade funcional, perfil lipídico, qualidade de vida e peso.	A combinação de exercício e uso de metformina levou a um melhor controle glicêmico e maiores ganhos na capacidade funcional do que o esperado com a adição dos efeitos individuais de cada tratamento.
Long-Term Influence of Locus of Control and Quality of Life on Metabolic Profile	2202 2	Estudo qualitativo		Avaliar o papel preditivo dos escores Locus de Controle e	As mulheres apresentaram maior escore de qualidade de vida em relação

in Elderly Subjects with Type 2 Diabetes. (GIANDALIA <i>et al.</i> , 2022)			Qualidade de vida no controle metabólico em pacientes ambulatoriais idosos com DM2, avaliando em segundo lugar possíveis diferenças de gênero.	aos homens. Os escores Lócus de Controle podem influenciar o controle metabólico a longo prazo.
Health-related quality of life of patients with type 2 diabetes mellitus at a tertiary care hospital in Ethiopia (GEBREMARIAM, G. T., 2022)	2202 2	Estudo transversal	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e fatores associados entre pacientes com DM2 em um hospital terciário na Etiópia.	Ser mais velho, diabetes de longa duração, uso de insulina, obesidade, controle glicêmico inadequado e complicações relacionadas ao diabetes foram preditores negativos significativos de QVRS.
Quality of Life of Adult Patients with Type 2 Diabetes Mellitus in Kuwait: A Cross-Sectional Study (UZOIGWE <i>et al.</i> , 2021)	2202 1	Estudo observacional	Examinar o impacto entre os escores de qualidade de vida com a mudança do uso anterior de insulina basal para o uso de IDeg, e se isso foi afetado pela natureza do motivo da mudança, ou seja, se foi principalmente devido à falta de cobertura de seguro de saúde para a insulina anterior.	O tratamento com a insulina regular degludeca após a mudança de uma insulina basal anterior foi associado a melhorias estatisticamente significativas em todos os domínios da qualidade de vida avaliados.
Health-related quality of life in diabetes mellitus patients in primary health care (GALÁN <i>et al.</i> , 2021)	2202 1	Estudo transversal	Analisar a relação entre qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e fatores sociodemográficos e clínicos em pacientes com diabetes mellitus, também comparando com	Morar sozinho, ter baixo nível socioeconômico e precisar de ajuda para o autocuidado relacionado ao diabetes pode afetar negativamente a qualidade de vida.

			valores de referência de base populacional espanhola.	
Self-Reported Satisfaction to Treatment, Quality of Life and General Health of Type 2 Diabetes Patients with Inadequate Glycemic Control from North-Eastern Romania (GRIGORESCU <i>et al.</i> , 2021)	22021	Estudo transversal	Avaliar os efeitos de determinadas intervenções terapêuticas na inflamação subclínica e na função cardíaca em pacientes com diabetes tipo 2 sem sinais clínicos de doença cardiovascular aterosclerótica	Pacientes com HbA1c < 7% tratados com antidiabéticos orais apresentaram pontuações mais altas para qualidade de vida dependente do diabetes e questionários de Pesquisa de Saúde de Forma Curta de 36 itens.
Impact of comorbidity on health-related quality of life among type 2 diabetic patients in primary care (PATI <i>et al.</i> , 2020)	22020	Estudo observacional	Explorar o impacto das comorbidades nas diferentes dimensões da qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes diabéticos tipo 2 atendidos na atenção primária.	Os pacientes que estavam em uso de insulina apresentaram uma pontuação menor no escore de resumo do componente mental, em relação à quem não utilizou insulina.
Quality of life and time since diagnosis of Diabetes Mellitus among the elderly. (LIMA <i>et al.</i> , 2018)	22018	Estudo transversal	Avaliar a qualidade de vida de idosos com Diabetes Mellitus e relacionar o tempo de diagnóstico do diabetes com a qualidade de vida de idosos atendidos em uma unidade básica de saúde.	Quanto mais longo o diagnóstico, menor a prevalência de adesão ao tratamento dos usuários e maior o risco de agravos, com deterioração da qualidade de vida.

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

O estudo realizado por Eltonsy *et al.* (2019) evidenciou que a terapia combinada entre metformina e atividade física melhorou a capacidade funcional e os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), em relação à terapia isolada, sendo considerados pilares no tratamento e importantes para a prevenção das complicações geradas pelo DM2. Outra análise corresponde ao uso de insulina que demonstra uma pontuação menor nos escores do componente mental, melhorando a qualidade de vida do paciente (PATI *et al.*, 2020).

As principais estratégias para um bom controle glicêmico são o exercício físico, drogas antidiabéticas e modificações dietéticas. Além disso, outros fatores significativamente associados ao controle glicêmico, incluindo nível de renda, duração do diabetes, presença de comorbidades como hipertensão, juntamente com medidas antropométricas como circunferência da cintura. Morar sozinho, ter baixo nível socioeconômico e precisar de ajuda para o autocuidado relacionado ao diabetes pode afetar negativamente a qualidade de vida (GALÁN *et al.*, 2021; GEBREMARIAM *et al.*, 2022; OYEWOLE *et al.*, 2023;).

Em estudo qualitativo de qualidade de vida, os pacientes que mudaram para insulina degludeca de outra insulina basal relataram maior energia e menos fadiga, uma maior sensação de segurança em relação às preocupações relacionadas à hipoglicemia, uma sensação reduzida de que o diabetes é um fardo e sentimentos aprimorados de adaptabilidade e liberdade (UZOIGWE *et al.*, 2021).

A duração da doença é uma variável relevante, pois tem relação inversa com a adesão ao tratamento. Quanto mais longo o diagnóstico, menor a prevalência de adesão ao tratamento dos usuários e maior o risco de agravos decorrentes do controle metabólico insatisfatório e, conseqüentemente, da deterioração da qualidade de vida (LIMA *et al.*, 2018).

O diabetes exerce um impacto negativo na percepção dos pacientes sobre sua qualidade de vida. Em um estudo realizado por Grigorescu *et al.* (2021), mais de 50% dos participantes indicaram que suas vidas seriam melhores na ausência de diabetes. Os pacientes encaminhados para a atenção secundária apresentam piora na percepção da qualidade de vida, visto que geralmente requerem esquemas mais complexos de tratamento (CORRÊA *et al.*, 2017).

Os pacientes com menor tempo de diagnóstico sofrem com repercussões mais imediatas devido ao menor tempo de adaptação com a patologia e o tratamento. Dentre estas repercussões estão a dificuldade em aceitar o tratamento com as aplicações de insulina, a monitorização glicêmica, a restrição alimentar, os possíveis episódios de hipoglicemia, entre outras condições relacionadas à doença e seu tratamento (CORRÊA *et al.*, 2017).

4 CONCLUSÃO

O DM2 é uma doença de curso crônico responsável por gerar redução da qualidade de vida do paciente e aumentar as taxas de morbimortalidade. Esta patologia pode gerar diversos impactos na vida do paciente, dentre elas, interferir no desempenho profissional, nas funções física e emocionais, e na satisfação do paciente. O tratamento prolongado é responsável por gerar uma resignação à doença e sentimento de frustração, negação e negligência em relação à necessidade do tratamento. Portanto, torna-se necessária a realização de novos estudos a

respeito das alterações na qualidade de vida em relação ao tempo de tratamento das doenças crônicas como a diabetes tipo 2, a fim de aplicar as melhores intervenções em cada etapa de adaptação, gerando qualidade de vida para esses pacientes, e garantindo uma assistência integral à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL – Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus. Saúde de A à Z. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Sociedade,%2C9%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20nacional>. Acessado em 22 de agosto de 2023.

CORREIA, K. *et al.* Qualidade de vida e características dos pacientes diabéticos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 921-930, 2017.

CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm*, v. 33, n. 2, p. 8-9, 2012.

ELTONSY, S. *et al.* Effects of the combination of metformin and exercise on glycated hemoglobin, functional capacity, lipid profile, quality of life, and body weight. **Journal of International Medical Research**, v. 47, n. 3, p. 1131–1145, 2019.

GALÁN, I. G. *et al.* Health-related quality of life in diabetes mellitus patients in primary health care. **Enfermería Clínica (English Edition)**, v. 31, n. 5, p. 313-322, 2021.

GEBREMARIAM, G. T. *et al.* Health-related quality of life of patients with type 2 diabetes mellitus at a tertiary care hospital in Ethiopia. **PloS one**, v. 17, n. 2, p. e0264199, 2022.

GOES, M. **O impacto na qualidade de vida dos idosos portadores de diabetes mellitus.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em enfermagem)- Centro Universitário AGES, Paripiranga-BA, 2021.

GRIGORESCU, E. D. *et al.* Self-reported satisfaction to treatment, quality of life and general health of type 2 diabetes patients with inadequate glycemic control from north-eastern Romania. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 6, p. 3249, 2021.

LIMA, L. R. *et al.* Quality of life and time since diagnosis of Diabetes Mellitus among the elderly. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 2, p. 176–185, 2018.

LIMA, L. R. *et al.* Quality of life and time since diagnosis of Diabetes Mellitus among the elderly. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 176-185, 2018.

OMS (2022, 11 de novembro). Panorama of Diabetes in the Americas. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/56643/9789275126332_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acessado em: 22, ago. 2023.

OYEWOLE, O. O. *et al.* Effect of short-term glycemic control and physical activity on health-related quality of life among type 2 diabetes receiving care in a tertiary health facility in Ogun State, Nigeria: a cross-sectional study. **The Pan African Medical Journal**, v. 44, 2023.

PATI, S. *et al.* Impact of comorbidity on health-related quality of life among type 2 diabetic patients in primary care. Primary Health Care Research & Development, v. 21, 2020.

UZOIGWE, M. *et al.* Quality of life in patients with type 2 diabetes after switching to insulin degludec: results from a cross-sectional survey. **Qual Life Res**, v. 30, n. 6, p. 1629–1640, 2021.